

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(ALIANÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parrelra, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
, » 10 —Para outras localidades. 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

O Dr. Baptista Coelho

assumiu as funções de
Governador Civil do Distrito

sob um signo prometedor

No passado domingo, no Salão Nobre do Governo Civil de Faro e na presença de uma selecta assistência, assumiu as funções de Governador Civil do nosso distrito, o sr. Dr. António Baptista Coelho, algarvio do mais fino quilate e dotado de uma viva inteligência e excelentes qualidades de trabalho.

De todo o Algarve ali se deslocaram pessoas das mais elevadas categorias sociais, a fim de abrilhantarem com a sua presença aquele acto solene. Na cerimónia usaram da palavra os srs. Drs. José Ascenso, Governador Civil, substituto, Luís Gordinho Moreira, presidente da Câmara Municipal de Faro, que falou em nome de todos os municípios do Algarve, e António Henrique Balté, vice-presidente da Comissão Distrital da União Nacional, que representou aquele organismo por motivo de doença do sr. Dr. José Correia do Nascimento, seu ilustre presidente.

Todos teceram os mais rasgados elogios ao novo chefe do distrito, plenamente convictos de que irá desenvolver uma acção brilhante em prol dos interesses da nossa província.

No final, o sr. Dr. Baptista Coelho agradeceu as palavras encomiásticas que lhe foram dirigidas, afirmando que tinha fé nos destinos pátrios, sob a benéfica acção política de Salazar, e que o Algarve confiará em futuras realizações para o progresso a que tem jus.

Tal como afirmou o sr. Dr.

José Ascenso no seu discurso, lembrando uma conhecida locução inglesa, neste momen-



Dr. Baptista Coelho

to o sr. Dr. Baptista Coelho é «a pessoa própria para tal cargo».

Dado o seu prestígio pessoal e as suas excelentes qualidades de carácter, é de esperar que os algarvios cerrem fileiras junto do seu supremo magistrado para o apoiarem com lealdade e firmeza, a bem da política nacionalista e dos interesses da nossa província.

Como já afirmámos, pode o sr. Dr. Baptista Coelho contar com o nosso modesto apoio, a bem do Algarve e da política nacionalista, a qual tanto tem dignificado o nosso prestígio interno e externo, sob a égide de Salazar.

Informações

No dia 31 do corrente termina o prazo para o pagamento das licenças de canídeos.

Foi nomeado Eng.º residente das barragens de Odiáxere e Silves o nosso conterrâneo, sr. José Eiesbão Mansinho da Graça, que já desempenhava o cargo de adjunto.

Foi nomeado aspirante de finanças e colocado na Secção de Finanças desta cidade, o sr. João Sérgio Viegas Braga.

Foram criados e abertos à exploração os postos telefónicos públicos em Estiramantens e Amaro Gonçalves, do concelho de Tavira, os quais ficaram a cargo dos srs. Joaquim dos Mártires da Graça Pacheco e Luciano da Graça.

Foram mandados inaugurar e entregar à Câmara Municipal os novos edifícios escolares de Eira da Palma e Monte da Fuseta, na freguesia de Santa Maria, do concelho de Tavira.

Por esse

Mundo fora...

A Costa do Ouro constitui, desde há dias, uma nação independente com o nome de Ghana. Ao proclamar a independência do novo Estado, que conta cinco milhões de habitantes, o primeiro ministro afirmou que o seu governo adoptará uma política de paz e amizade.

Num artigo publicado no «Economic Review», órgão oficial do Partido do Congresso e porta-voz de Nehru, ataca-se a rainha Isabel II a propósito da sua recente visita a Portugal. Depois de um enérgico protesto britânico, Nehru foi obrigado a pedir desculpa à Soberana.

Num discurso recente, Sua Santidade insurgiu-se contra a dispersão, sempre crescente, em Roma, de

(Continua na 3.ª página)

Reportagem retrospectiva

Visita régia a Tavira - 1897

por Rodrigues Coelho

REZAM as crónicas que Tavira, nos tempos aureos, mereceu a honra de ser visitada por monarcas, cujos nomes estão ligados a acontecimentos da nossa história. A situação geográfica do burgo, a poucas milhas da costa africana, e o auxílio dado pelos tavirenses em homens e recursos de toda a espécie ao empreendimento das descobertas e conquistas, convidava, naturalmente, os reis empenhados em tais empresas a frequentarem o magnífico posto de observação, também porto de embarque e desembarque.

Já D. Dinis, passando por Tavira, em 15 de Abril de 1303, melhora o sistema defensivo e concede carta de privilégio aos habitantes; D. João I nela desembarca, em Setembro de 1415, depois da conquista de Ceuta; D. João II aqui se fixa, em Junho de 1489, durante alguns meses, com toda a sua corte; D. Manuel I visita Tavira em Abril de 1509 e em Novembro de 1516; e D. Sebastião, levando consigo o ardor da mocidade e o sonho da aventura de Marrocos, é recebido pelos tavirenses, em 1575, com vibrantes manifestações de regozijo.

Tenente-Coronel Aldemiro Pires

Pela última Ordem do Exército foi promovido ao posto de Tenente-Coronel o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Aldemiro da Encarnação Pires, major da Administração Militar, ao serviço em Angola.

Por tal motivo felicitamos aquele nosso velho amigo.

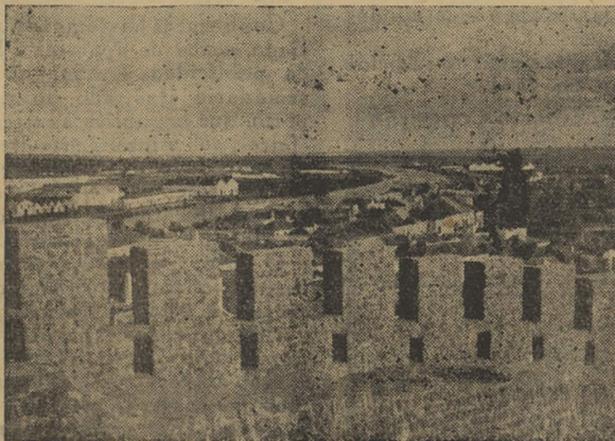
Apelos, Sugestões e Alvitres

A Barra de Tavira — eterno problema... ou problema eterno!...

PORQUE os prazeres da pesca desportiva que cultivamos durante o ano inteiro, nos levam, muitas vezes, a demandar a «Barra de Cochicho», — nome por que é conhecida a actual Barra de Tavira — sentimos, como poucos, a sua tragédia e daí a razão porque tantas vezes já temos abordado nestas

Barra de Tavira, só quem conhece as dificuldades de toda ordem que é preciso vencer para a demandar fora dos períodos de maré alta e quem como nós tem assistido já a vários naufrágios — alguns a assinalar com vidas perdidas o seu já longo martirológico — que confirmam tristemente as nossas afirmações, pode sentir quanto de urgente tem a solução deste problema.

Parece que todos se esque-



Muralhas do Castelo de Tavira, vendo-se ao fundo o Rio Gilão

colunas, tão crucial problema.

Até hoje, além de nós, poucos têm sido aqueles que de algum modo têm exteriorizado a sua mágoa — e porque não dizê-lo, a sua indignação — pelo abandono a que sempre tem sido votado um problema que por ser angustioso, se torna imperativo e de urgentíssima solução.

Só quem conhece bem o estado de assoreamento a que nos últimos tempos chegou a

cidade que se debruça sobre o Séqua-Gilão, com o Oceano aqui a dois passos de nós, somos, como não podia deixar de ser, uma população cuja grande maioria tem sua vida ligada à do mar.

A Barra de Tavira, que a natureza parecendo querer compensar do desinteresse e do abandono dos homens, abriu na noite do ciclone de tão triste memória, é o único

Continua na 2.ª página

Fixada, porém, a corte em Lisboa, parece ter sido modificada a vida, até então errante, dos reis, cuja presença seria frequentemente solicitada em vários pontos, por razões de ordem política e militar.

Em Outubro de 1897, o senhor D. Carlos e a Rainha levaram a efeito uma viagem de visita ao Algarve, acompanhados de muitas entidades oficiais, bem como dos deputados pelo Círculo, Dr. Joaquim Telo e Eng. Frederico Ramires.

O comboio real chega, na manhã de 9, a Faro, onde a recepção e festas marcaram pelo entusiasmo e brilho. Aqui, o Monarca, por ocasião do banquete oficial, deu a grata notícia de que iriam entrar em grande actividade os trabalhos de prolongamento da linha férrea até Vila Real.

A comunicação oficial da visita régia a Tavira, despertou o maior interesse. Logo se constituiu uma comissão presidida pelo Ten.-Coronel Martins de Carvalho, encarregada de preparar a recepção e orientar as ornamentações da cidade.

Ergueu-se um majestoso arco triunfal à entrada da cidade ou seja no início da rua do Mau-foro, e por todas as ruas do trajecto foram fixados postes pintados de azul e branco ligados por fitas de variadas cores e por cordões de verdura. Galhardetes e bandeiras tremulavam ao vento. Destacavam-se também nos postes os escudos com os retratos do Rei e da Rainha. O salão da Câmara ficou brilhantemente ornamentado: muitos espelhos, um magnífico quadro com os retratos das Majestades e ao fundo a imagem da Padroeira do Reino sob um artífido dossel.

A velha Praça da Constituição deslumbrava pelo efeito

(Continua na 2.ª página)

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Apelos, Sugestões e Alvitres

Continuação da 1.ª página

ponto de passagem para o Oceano que hoje serve toda essa vasta população marítima que se estende de Santa Luzia a Cacela.

Vivendo toda esta população do litoral da nossa costa, única e exclusivamente dos proventos que o mar lhe dá, evidentemente que entre a fome e a miséria nos seus lares humildes e o perigo de demandar uma barra, hoje sem condições de qualquer natureza em que a vida se arrisca a todo o momento... não resta outra alternativa!

Poucos salva-vidas do I. S. N., como o nosso, em toda a costa portuguesa, terão as saídas para o mar a que este é forçado, na obrigação nobre e altruísta de velar pela vida de tantos desses infelizes que sobre uma frágil embarcação a arriscam quase diariamente, arrostando com perigos de toda a natureza, dos quais, o maior de todos é, sem dúvida, a Barra de Tavira.

O ano passado, velhos amigos, levados como nós pelos prazeres da pesca desportiva, numa manhã radiosa, lá foram, em dois escaleres, caminho da «Pedra do Barril» em demanda desses pargos que tantos momentos de prazer proporcionam a quem alguma vez sentiu já a emoção de 16 ou 17 quilos de «Capatão», lutando pela vida, desesperadamente, enquanto cá em cima, usando de todas as subtilezas, de cana na mão, nervos tensos olhos postos na resistência do nylon, se aguarda o momento de ver o peixe, no fundo do escaler, vencido, enquanto nós, cansados, nos quedamos exaustos pelo esforço... e pelo prazer da vitória alcançada!

Nessa mesma tarde, centenas de embarcações fizeram-se ao mar para a pesca da sacada, dos aparelhos, dos alcatruzes, das murjonas! O mar apresentava o espectáculo dos dias de festa tal a profusão de velas brancas espalhadas pela costa! Ninguém diria que daí a momentos o «levantar» faria a sua aparição, sempre indezajada!...

Preocupações... receios... Os profissionais, ao escurecer, foram-se encaminhando para as proximidades da Barra, aguardando lá fora, longe da rebentação, que a maré cheia, ou os alvares do dia, permitissem a saída do nosso salva-vidas sem a companhia do qual ninguém pensaria tentar entrar a barra!

Os ardores da mocidade e a inesperienza de alguns dos nossos companheiros em «S. Pedro», levou-os a tentar a entrada da barra... Não o conseguiram! E lá fomos nós,

por volta das três horas da madrugada (... só a essa hora o nosso salva-vidas — barco de de pequeno calado — tem possibilidade de sair), graças à sua magnífica tripulação, em procura dos companheiros, passando-se a noite no vaivém da recolha dos barcos desses humildes pescadores, tão dignos da nossa admiração e da nossa profunda gratidão!

Pois é exactamente para uma barra que se encontra nestas condições, que não houve ainda possibilidade de se arranjar qualquer solução que a melhora...

O seu assoreamento é de tal natureza que só barcos de pequeno calado a podem demandar e mesmo assim aproveitando as marés altas! Os cabeços de areia que se formam com as correntes, modificam-se constantemente e nem sempre os faróis de enfiamento e as bóias de sinalização estão nos locais que deviam, exactamente por virtude dessas modificações! O rio Séqua-Gilão, em virtude do estado de assoreamento da barra está de tal modo assoreado também que na baixa-mar, quase se passa de um para outro lado da cidade a pé enxuto, com todos os inconvenientes para a saúde pública que daí resultam por ser ao rio que vão dar todos os esgotos da cidade!

É indispensável pois que se tomem providências urgentes! Torna-se necessário que os organismos oficiais da cidade, as Associações, os Clubes locais, toda a população enfim, unam os seus esforços, no sentido de solicitar dos instâncias superiores, sempre prontas a melhorar as possibilidades de vida da nossa gente, nomeadamente a gente de mar, para que sejam melhoradas as condições de navegabilidade da barra actual ou a reabertura da antiga barra.

Que saibamos, parece-nos ser Tavira, em todo o Algarve, a única localidade que não tem qualquer verba incluída no próximo plano de fomento, respeitante a portos... dragagens, desassoreamentos... etc. E julgamos não ter sido à falta de insistência do organismo respectivo para que fosse pedida, em tempo oportuno, a inclusão de qualquer verba no referido plano de fomento, destinada à nossa esquecida Tavira!

Todos os sacrifícios, todos os esforços que os Tavirenses fizeram para a melhoria da sua barra, terão o aplauso, a gratidão eterna daqueles que utilizando-a, tal como se encontra, arriscam a vida a todos os momentos!

Oxalá que mais este «Apelo» não seja em vão!

Liberto Conceição

Vida Católica

NOTÍCIAS

Decorreu extraordinariamente animado, o acampamento dos Escuteiros nos Moinhos da Rocha. O lugar é um oásis magnífico, fresco e verdejante. É dos sítios mais pitorescos desta região. De entre todos os acampamentos feitos nesta temporada foi o mais concorrido e o mais movimentado.

Seguiram o caminho por pistas e todos lá chegaram. É um exame prático aos conhecimentos de campismo. Notei singular fervor e satisfação, mesmo nos mais pequenos, para quem a caminhada era um pouco forte. Os nossos rapazes são o grande problema da nossa terra. Por mais atenção e cuidados que lhe dediquemos nunca é demais. Oxalá todos o compreendessem. Espetáveis ideias altas na testa, levá-los a respirar e a beber ar puro, diáfanos, à luz clara da vida em flor, é ajudá-los a fazerem-se mais sãos, mais robustos, mais homens.

* * *

A respeito do nosso assunto, quero dar contas da verdade a fim de todos saberem que os tavirenses sempre foram e são capazes de muito. Insisto em que a nossa terra tem vocação para coisas mais elevadas que estas que vivemos. É para lá que caminhamos teimosamente. Lembramos há dias que alguém precisava de sapatos. Falámos em dois pares e apareceram seis. Falamos depois em meias e já vieram sete pares. Falámos em uma camisa e já apareceram quatro. Também veio um casaco. Foi mesmo ao nó: chegou lá há pouco quem muito precisava dele.

Agora só falo em dois pares de calças para homens fortes, e um par de sapatos n.º 36 pois os outros não lhe servem. Qualquer dia cá estão eles.

Há grande alegria entre os reclusos. Brevemente teremos lá festa de desobriga pascal, como houve pelo Natal. Um senhor dedicado não lembrasse do pequeno almoço, e um senhor Tenente, de arranjar cigarros com abundância para eles. Dito e feito.

Só me resta dizer à boca cheia que os tavirenses estão de especiais parabéns. Toda a simpatia e admiração que lhes dedicamos é bem merecida.

As nossas esperanças não serão inúteis.

F.

Pela Imprensa

«Sport Ilustrado»

Conforme já havíamos anunciado, acaba de aparecer à luz da publicidade este magnífico semanário ilustrado do desporto, que se publica às terças-feiras, sob a inteligente direcção do sr. Henrique Parreirão, e tendo como seu editor o conhecido locutor da Emissora Nacional Artur Agostinho.

O jornal apresenta-se com uma excelente apresentação gráfica e estamos certos que vai conquistar a simpatia do nosso público desportivo.

Não exageramos se afirmarmos que «Sport Ilustrado» veio preencher uma grande lacuna que, de há muito, se fazia sentir no nosso meio desportivo.

Desejamos-lhe longa vida a bem da causa do desporto.

MOSAICOS

E F A L

Os melhores e mais resistentes
Cores inalteráveis

PREÇOS DA FABRICA

Agente depositário:

Firmino António Peres

Telf. 92

TAVIRA

Visita régia a Tavira - 1897

Continuação da 1.ª página

das decorações em que sobressaíam as ricas colchas e colgaduras pendentes das janelas. O rio coalhado de embarcações embandeiradas completava a moldura do atreante quadro.

Na manhã de 10, o calor era abrasador e o trajecto foi feito entre nuvens de poeira. As 12 horas chegam à Luz; aqui, no largo da Igreja, são prestadas as primeiras homenagens pelos representantes da cidade, por senhoras e pelo povo.

Ao entrarem na cidade, a filarmónica «1.º de Janeiro» executa o hino da Carta, os sinos repicam, os foguetes estalam. Das janelas e das ruas apinhadas, entre palmas e vivas, são lançadas mãos-cheias de flores, sobre a carruagem real. O Rei, no seu uniforme de Marechal-General do Exército e a Rainha, vestido seda lilás e chapéu do mesmo tom, sensibilizados, sorridentes, agradecem as manifestações de que são alvo.

Quando a carruagem entra na Praça da Constituição, o entusiasmo atinge o delírio. O Reg.º de Caçadores 4 presta a continência da ordenança e a Banda toca o hino nacional. No salão da Câmara trocam-se os cumprimentos e saudações do protocolo. A Rainha conversa amavelmente com as senhoras, confessando-se encantada da paisagem do Algarve e muito reconhecida ao povo da linda província. O salão regurgitava: profusão de fardas, sobrecasacas, ricos vestidos de cauda, chapéus de plumas ou de aigrettes.

Dirigem-se, depois, os régios visitantes ao palácio do capitalista José Firmino Pires Padinha onde almoçaram. A refeição foi servida em duas salas, numa das quais ficaram as Majestades, os esposos Padinhas, o Governador Civil Dr. Seabra de Lacerda e o presidente da Câmara, Possidónio Guerreiro. Na sala imediata, os outros convidados. Junto do palácio uma força com Banda prestou a guarda-de-honra. O senhor J. Firmino Padinha e sua esposa, D. Maria Solésio, foram de rara distinção e cativante gentileza com suas Majestades e restantes convivas.

A seguir a Rainha visita o hospital da Misericórdia. Percorrendo as enfermarias, leva a cada doente uma palavra de conforto e de carinho. Felicita o provedor Crisóstomo da Costa e o médico Dr. José dos Reis pelos serviços prestados à beneficente instituição, à qual deixa um donativo de 100.000 réis.

Por sua vez o Rei é recebido no quartel pelo comandante e oficialidade. Passada revista à guarda de honra na qual se destacam os homens condecorados das recentes campanhas de África, dirige-se à sala de armas, e após cumprimentos e saudações, o Chefe do Estado afirma ter grande honra em visitar um quartel que albergava tantos bravos que em África se haviam dis-

tinguido, honrando o nome português; e que o Regimento tinha tradições gloriosas que continuava a manter com nobreza e valentia.

Por último, o Rei e a Rainha visitam o Asilo da Infância Desvalida que obrigava ao tempo 40 crianças do sexo feminino. Festivamente receberam por esse bando de avessinhas, ficaram encantados com a recepção, a boa ordem e asseio do recolhimento. Deixaram as suas impressões no livro dos visitantes e uma dádiva de 100.000 réis, bem como palavras de louvor à gerente D. Lúcia. As crianças ofereceram à Rainha um lindo ramo de flores de cera. Depois de orarem na igreja do Carmo, seguiram para Vila Real.

As palavras com que S. M. o Rei D. Carlos distinguiu o Reg.º de Caçadores 4 representou, afinal, merecida homenagem a uma unidade que acabava de destacar-se nas campanhas de África. A título de curiosidade deixamos aqui os nomes dos oficiais que naquela data serviam no Regimento de Tavira:

Comandante, Coronel Tomás Cáceres, Ten.-Coronel Martins de Carvalho, Maiores Anjos Marinho e Pedro França; Capitães Rego Chagas, Silva Mimoso, Luís A. Dias, Reis Barbosa, Vicente Cansado, Paulo Bruno, Marcos Correia, Domingos Mendes e Godofredo Barreira; Tenentes Peres Cruz, João Garrana, ajudante, Soares Miranda, José J. Ferreira, Viegas J.º, César Ribeiro, A. Martinho, Pires Viegas, Costa Silva e Afonso Rolo; Alferes Estêvão Aguiar, Faria Ténório, Costa Couto, Gama Lobo, Ramos da Silva, Virgínio Lourenço, Baptista Ferreira e Lopes Mascarenhas; Cirurgião-Mor Marques da Costa, Cirurgião-Ajudante Silva Leão; Tesoureiro Alferes Filipe Ribeiro, e Capelão P.º Segismundo da Piedade.

Da Câmara Municipal faziam parte os senhores: Possidónio Guerreiro, Napoleão Never, Sebastião Cruz, A. Rodrigues Centeno, Conceição Chaves, Pedro Vizeto e Pinheiro Centeno.

Sevilha

Para visitar esta linda cidade espanhola e o sul da Espanha utilize o novo serviço combinado que a C. P. estabeleceu desde 9 de Março, através da fronteira de Vila Real de Santo António.

O transporte é feito em caminho de ferro nos percursos portugueses e em autocarros nos percursos espanhóis, sendo a travessia do rio Guadiana assegurada, por carreiras de barcos a motor com horários adequados.

HORÁRIO

8,50	Lisboa	21,25
18,50	Ayamonte	12,05
21,15	Huelva	10,15
23,35	Sevilha	8,00

Partida de Lisboa às 5.ª, 5.ª e sáb.
Partida de Sevilha às 2.ª, 4.ª e 6.ª.

Alguns Preços

Lisboa a Sevilha	1.ª classe ..	219\$80
	3.ª classe ..	166\$00
Evora a Sevilha	1.ª classe ..	209\$00
	3.ª classe ..	158\$70
Faro a Sevilha	1.ª classe ..	98\$60
	3.ª classe ..	81\$40

CARDOSO - Cabeleireiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA



permanente neutra
e Permanente Frio

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de
farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

A propósito de um aniversário

Do nosso colaborador e velho amigo Antero Nobre, recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

... Senhor Director e meu illustre e querido amigo:

No meu último artigo inserido no apreciado «Povo Algarvio», o revisor deixou passar um intempestivo salto do tipógrafo, que modificou o sentido do que na realidade escrevi e até lhe deu outro bem diferente. São percalços de que ninguém se livra e só quem nunca fez ou ajudou a fazer um semanário de Província não compreenderá nem desculpará; mas que, pelo menos em casos como o presente, convem rectificar, para evitar mal-entendidos e até especulações dos mal-intencionados, sempre à espreita de uma oportunidade...

O que, de facto, escrevi, no terceiro período do meu artigo «A propósito de um aniversário», foi o seguinte: «Depois daquela primeira Constituição e até que o Movimento — esse sim, sem dúvida nenhuma libertador! — do 28 de Maio de 1926 rasgou aquela que fora aprovada em 28 de Maio de 1911 (até parece que foi pirraça do Destino...), tivemos não sei já quantas Constituições Políticas, umas...», etc. Como se vê, o movimento libertador foi, para mim como para muitos portugueses sem partido, o de 28 de Maio de 1926 e não o de 28 de Maio de 1911, como o salto tipográfico fez que saísse... A aprovação da Constituição Política de 1911 foi até para mim e para muito boa gente, uma das maiores catástrofes que caíram sobre Portugal em oito séculos da sua existência: pior ainda do que o terramoto de 1755...

Agradecendo-lhe o obréquo da publicação destas linhas, daqui lhe envio um abraço de muita admiração e velha amizade.

Queluz, 18 - Março - 57

a) Antero Nobre

Vende-se

Em conjunto ou separado, um prédio junto à Estrada Nacional, com frente para três ruas, com seis compartimentos, quintal com poço e bem assim um lagar de azeite, com uma prensa hidráulica e todos os seus pertences, padaria e os seus respectivos alvarás. Tudo instalado no referido prédio.

Quem pretender tratar com Silvestre Picoito — Santa Catarina.

Por esse Mundo fora...

Continuação da 1.ª página

cartazes e revistas de carácter pornográfico, o que viola as disposições da Concordata entre a Santa Sé e a Itália sobre a preservação do carácter sagrado da Cidade Santa.

De Valera subirá novamente à chefia do Governo da República Irlandesa, por ter conseguido 78 lugares no Parlamento contra 40 conquistados pelo actual chefe do governo, Costello. De Valera pensa que o governo dum partido único é preferível às coligações.

O Presidente Nasser decidiu formar um partido único de união nacional e marcar eleições para a Assembleia Nacional dentro de semanas, a fim de prosseguir, de harmonia com a Constituição, a democratização do regime saído da revolução de 1952.

Os Estados Unidos, a França, a Grã-Bretanha e nove países do Médio Oriente — Israel, Líbano, Síria, Yémen, Sudão, Jordânia, Egipto, Arábia Saudita e Iraque — rejeitaram a proposta soviética para uma declaração dos «quatro grandes» sobre aquela área.

Missa de sufrágio

Maria da Conceição Santos Ferro participa que, no próximo dia 1 de Abril, será rezada uma missa na igreja de Sant'Iago, pelas 9 horas, por alma de seu irmão Joaquim António Santos Cruz.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Club Recreativo Cabanense

Assembleia Geral Extraordinária

Aviso aos Sócios

De harmonia com os estatutos e a requerimento de dezoito sócios, convoco a reunião de todos os associados para o dia 29 do corrente, pelas 20,30 horas, em primeira convocação. Não comparecendo número legal de sócios fica, desde já, convocada para o mesmo dia 29, pelas 21,30, na sede do referido Club.

Cabanas 22 de Março de 1957

Presidente da mesa

Manuel Gil Cardeira

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Beatriz Viegas Conceição Monteiro, D. Maria José Neves Melo de Vasconcelos e sr. Gualdino Viegas.

Em 25 — D. Francisca da Encarnação Parreira Gonçalo, D. Maria Fernanda da Encarnação Pires e o sr. João Viegas.

Em 26 — D. Catarina da Conceição Costa e menino Bráulio Alexandrino Tavares dos Santos.

Em 27 — D. Maria de Lurdes da Saúde Pires, D. Maria José Madeira, D. Maria Sebastiana Andrade Ferreira, menina Maria Gualdina Reis Teixeira Lopes e srs. Damião António de Sousa, António Soares da Fonseca, Dr. Henrique Júdice Leão Cavaco, Joaquim Domingos e Apolinário Damasceno da Fonseca e Silva.

Em 28 — Beatriz Costa da Fonseca e Silva, D. Maria Eduarda Ramos Pires Modesto, D. Maria Laura Romeira Canceira e o sr. Francisco Fernando Contreiras Lopes.

Em 29 — D. Maria Vitorina Parra Viegas, D. Laura de Jesus Eustácia dos Reis e sr. Custódio Vitor Palmeira.

Em 30 — Menina Eduarda Oliva.

Partidas e Chegadas

Regressou da capital, onde foi tratar de assuntos referentes ao hospital da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, o nosso prezado amigo sr. Comandante Heriques de Brito, prestimoso Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

— Regressou da capital, onde foi consultar a medicina, o sr. Renato Peres, conceituado comerciante de nossa praça.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o nosso conterrâneo e amigo sr. José Augusto Baptista Pires, chefe da Secretaria Municipal de 1.ª classe, aposentado.

— Em serviço, tem estado no Algarve o nosso prezado amigo sr. Jorge Consiglieri Pedrosa, sócio da firma Sociedade Activa de Representações, Lda., de Lisboa.

— Em serviço de inspecção encontra-se no Algarve o nosso estimado amigo sr. Gastão Águas, inspector da Companhia de Seguros Tranquilidade.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria José da Palma Brito Baptista, esposa do sr. Laurentino Baptista, vereador municipal e nosso prezado amigo.

Aos pais desejamos muitas felicidades.

Registo de Nascimento

No passado dia 11 do corrente, foi registada na Conservatória do Registo Civil desta cidade uma filhinha do sr. Ivo Correia Celorico, viajante, e de sua esposa sr. D. Maria Eduarda da Silva Fernandes Correia Celorico.

A noísta, que recebeu o nome de Rita Maria, foi apadrinhada pela prima paterna sr.ª D. Lucinda Maria da Costa Correia e pelo sr. João Higinio Gonçalves de Campos. Aos pais desejamos muitas felicidades.

Necrologia

No dia 21 do corrente faleceu nesta cidade, após prolongado sofrimento, o sr. Firmino António Peres, de 76 anos de idade, comerciante, natural e residente em Tavira.

O falecido era casado com a sr.ª D. Maria dos Mártires Vicente Peres e pai das sr.ªs D. Emelina do Nascimento Peres, D. Odete Maria Peres e do sr. Renato Júlio Peres, sogro do sr. Alfredo Baptista Peres, chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Tavira, e da sr.ª D. Maria Fernanda Pires Vicente Peres, e avô de Mle. Maria Luísa Baptista Peres e dos srs. Rui Mário Baptista Peres e Carlos Alberto Baptista Peres.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Livros e Revistas

Saúde e Lar — Eis o sumário do n.º 113 desta revista que se publica mensalmente «em prol de uma vida prática e moralmente sã»: Os múltiplos malefícios da carne de porco; A batalha da garrafa; O sono, factor de saúde; Os fenómenos da intolerância e da hipersensibilidade; Será, também, possível reconhecer o sexo do nascituro?; Já sabia que há cães tuberculosos e que oferecem sério perigo para o Homem?; Diabete.

Contos tradicionais portugueses — Desta publicação apresentada em fascículos em bom papel, formato elegante, admirável aspecto gráfico e muito ilustrados pela pena de Maria Kell, por Iniciativas Editoriais (Avenida Rio de Janeiro, 6, cave) saiu o n.º 3, que inclui alguns dos contos que Carlos de Oliveira e José Gomes Ferreira compilaram de obras de Teófilo Braga, Adolfo Coelho, José Leite de Vasconcelos, A. Tomás Pires, Consiglieri Pedrosa, Ataíde de Oliveira e outros.

Novela - Filme — «Uma mulher no inferno» e «Alta sociedade» são respectivamente os n.ºs 4 e 5 do vol. III desta colecção, uma das muitas interessantes, úteis e económicas «Produções António Feios». Como já temos tido ocasião de referir, cada número é composto de 32 páginas abundantemente ilustradas com passagens do filme, e no texto um argumento desenvolvido, ou melhor, uma novelização do filme.

Dicionário de Música Ilustrado — Acabamos de receber o fascículo 15 desta bela obra, organizada pelos professores de música Tomás Borba e Fernando Lopes Graça que, com todo o esmero, vem sendo editada pelas Edições Cosmos.

Trata-se de uma publicação muito útil sob o ponto de vista cultural, pois trata-se de um excelente elemento de consulta.

Tudo quanto se refere a música e compositores ali vem exarado com absoluta veracidade.

Recomendamos este dicionário aos nossos leitores que cultivam as artes.

Enciclopédia Popular Universo — Saiu o 1.º fascículo desta inte-

Espectáculo de Beneficência em Faro

Um grupo de amadores teatrais de Faro vai, dentro em breve, realizar um espectáculo em benefício do hospital da Misericórdia daquela cidade.

Do elenco fazem parte os srs. Drs. Rocheta Cassiano, Armando Cassiano, António Miguel Galvão, Carlos Picoito e os srs. Valêncio Bixiga, João Pinto Dias Pires, Afonso Domingos, Jaime Pires, Eduardo Pires, Aurélio Madeira, Dr. Campos Coroa, Carlos Soares, Quelhas da Silva, Féria Pavão, a sr.ª D. Maria Teresa Cochoado Tavares de Castro e as meninas Maria Luísa Sales, Graciete Maria de Sousa e Maria Margarida Cruz.

O ponto é o sr. Luís Cunha e os cenários serão executados pelo sr. Paulo Emilio. A peça em ensaios é o «Prémio Nobel», de Fernando Santos, Almeida Amaral e Leitão de Barros.

É com prazer que registamos tão simpática iniciativa e aguardamos para breve a representação que, dada a categoria dos amadores, tudo nos leva a profetizar um êxito certo.

O referido espectáculo será levado à cena em diversas terras da nossa província.

ressante publicação. A leitura assídua das suas 64 páginas será um manancial de cultura pela variedade e escolha dos assuntos versados.

E, na verdade, uma publicação mensal que se guarda toda a vida. Edição de Publicações Castelo, R. Teixeira Pascoais, 11-A — Lisboa.

Valente — É este o título dum interessante semanário juvenil que, sob a direcção do sr. Rousado Pinto e tendo como director artístico o sr. Vitor Peon, acaba de aparecer numa feliz distribuição de Editorial Organizações, Lda. Aventuras, construções, histórias, etc., um mundo de maravilhas para a petizada e até para muitos adultos que apreciam este género de leituras.

Felicitemos o corpo redactorial do jornal juvenil e agradecemos a gentileza da visita

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavaloúças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serignes, Amyria, Argus, Eska, Uvergines, Camy, Zinal, Record, Dosa, Lukel, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Technos, Lancil, Tagus e Helolisa

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

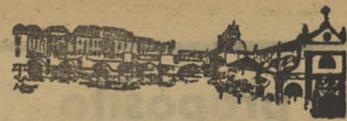
SERINGAS
Perfektum, Mikro, Fias

TERMÓMETROS

Hick, Negretti, Mikro, Bramman

Sacos para água quente «Wimpassing»

Modess, Gess, Kotex, Nex Nic



Cachopo

A fim de tratarem de assuntos de interesse público para esta freguesia, deslocaram-se a Tavira no dia 15 do corrente, onde foram conferenciados com o Presidente da Câmara, sr. Capitão Jorge Ribeiro, os srs. Dr. Francisco Mendonça, Inácio Guerreiro Narciso, José dos Santos Canelas, José Teixeira e José Faustino respectivamente: Presidente da Comissão local da U. N., Presidente, Secretário, Tesoureiro da Junta de Freguesia e Regedor.

Telejones — Segundos informações, foi aprovado a criação de duas cabinhas públicas em Catraia e Feiteira, que ficarão a cargo respectivamente dos srs. Manuel Rodrigues da Palma e José Viagas Campina, que actualmente já desempenham os cargos de encarregados da Caixa Postal dos S. E. C. T. T.

Congratulamo-nos com tal melhoramento fazendo votos para que os referidos trabalhos sejam executados dentro do mais curto prazo possível.

Estação Regional — Há já um ano aproximadamente que esta freguesia recebeu a agradável notícia da criação da Estação Regional, uma das grandes aspirações deste povo, pois que para o efeito de cobranças, despacho de Vales, quer postais ou telegráficos, valores declarados etc., têm de os ir efectuar em qualquer estação dos C. T. T. e a mais próxima de Cachopo fica a 30 Klm. mais ou menos!... O povo desta freguesia com esperança do Ex.º Correio-Mor, espera sem grande demora ver realizada esta sua grande aspiração. — C.

Conceição

Visilantes — Na semana finda estiveram nesta freguesia, a fim de tratarem de assuntos pendentes dos respectivos serviços os srs. Dr. António Teixeira Marques, ilustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, que visitou a Casa do Povo desta freguesia a fim de se inteirar do andamento de vários assuntos pendentes, e o Eng.º Acácio Martins, Director da Direcção Hidráulica do Guadiana, que visitou as obras em curso na povoação de Cabanas, tais como a lota de pesca e a muralha de suporte.

Também em visita de inspecção sanitária às crianças das escolas estiveram aqui os srs. Drs. José Pais Ribeiro e Arnaldo Vilhena, respectivamente Delegado Distrital e Subdelegado de Saúde, acompanhados de uma Brigada Técnica. Igualmente estiveram aqui na mesma altura, os srs. Professores Virgílio Ferreira Fagulha, José Marcos da Fonseca e Ventura José Angelo Ladeira, respectivamente Director do Distrito Escolar de Faro, Adjunto do Director e Delegado Escolar neste concelho, que foram recebidos pelas autoridades locais. — C.

A povoação de Santa Rita necessita de um posto de correio — A povoação de Santa Rita reclama, e com justiça, a instalação ali de posto de distribuição dos C. T. T., pois, presentemente toda a distribuição é feita no sítio das Laranjeiras, local muito distante do centro da povoação.

A povoação da Conceição de Tavira necessita de uma estação regional dos C. T. T. — Dado o extraordinário incremento que tem tomado a povoação de Cabanas, que diariamente exposta, sobretudo na época da pesca do polvo, alguns milhares de contos, onde também se faz já uma grande exportação de frutos verdes e produtos hortícolas, requiere com toda a justiça, a criação de uma estação regional dos C. T. T.

A estas afirmações há a acrescentar ainda de Março a Setembro é esta localidade que serve de arraiais comuns das armadas da Abóbora e do Livramento, onde estão instaladas centenas de pessoas.

Feiras e Mercados na Conceição de Tavira — Como as restantes freguesias rurais do nosso concelho, a freguesia da Conceição tem o direito a que ali seja feita uma feira anual e aos mercados mensais de compra e venda de gados.

Tal desejo que se alberga de há muito no espírito do seu povo, merece o apoio das entidades competentes.

Luz de Tavira

No passado dia 16 do corrente faleceu nesta localidade o sr. Manuel de Sousa Reis, viúvo, de 84 anos de idade.

O extinto era pai do sr. José de Sousa Reis e da sr.ª D. Marta da Conceição Gonçalves, esposa do sr. Artur Gaspar Gonçalves.

A família enlutada «Povo Algarvio» apresenta sentidas condolências. — C.

Poderei ser piloto?

A pergunta aliciante que serve de título a esta notícia — «Poderei ser piloto?» — vem sendo repetida, com justificada ansiedade, por muitas centenas, talvez até muitos milhares, de jovens portugueses de todas as condições sociais. Em verdade, ela não constitui apenas uma simples pergunta: é um autêntico estado de alma. Um estado de alma da juventude que corresponde a um estado de alma nacional. Hoje, ninguém pode ignorar que as Forças Aéreas de um país são a guarda-avançada da sua própria independência e a garantia maior da sua sobrevivência em caso de conflito armado. E não é lícito ignorar também que as Forças Aéreas têm a servilias o escol das juventudes dos povos, que por sua vez encontram na grande Epopeia do Ar a plena satisfação dos seus mais belos e nobres ideais.

«Poderei ser piloto?» é, precisamente, o título de um magnífico e esclarecedor opúsculo agora editado pelo Serviço de Recrutamento e Instrução da Força Aérea. Título interrogativo a anteceder não uma interrogação mas uma admirável resposta... Efectivamente, o folheto responde, de forma cabal e completa, às dúvidas e hesitações que porventura e compreensivelmente surgem perante aquele que procura, na Aviação militar, o rumo da sua vocação e do seu futuro. Através de duas dezenas de páginas com modelar apresentação gráfica e abundantemente ilustradas, o pequeno livro enumera: as condições gerais a que deve obedecer o candidato a aviador da Força Aérea, as habilitações literárias para oficial miliciano piloto aviador e para sargento miliciano, as disciplinas e matérias sobre as quais se baseia o exame a que são submetidos os candidatos com menos habilitações, os documentos a apresentar, as facilidades que a Força Aérea oferece aos que concorrem a piloto aviador miliciano, as condições em que prestarão serviço e ingressarão no quadro permanentemente — em suma, o repertório prático dos elementos necessários ao perfeito esclarecimento dos interessados em servir altivamente a Nação nos caminhos do Espaço Aéreo Português!

«Poderei ser piloto?» «Fixemos, como ideia-síntese desta nota» despreziosamente que hoje oferecemos aos leitores jovens, as próprias palavras iniciais do folheto em referência: Na maioria dos casos, a resposta é afirmativa.

Na realidade, a pilotagem de um avião, embora requerendo determinadas qualidades físicas, não exige um grau de talento ou de condições que não sejam comuns à maioria dos indivíduos. O principal requisito é, sem sombra de dúvida, o gosto decidido de voar.

Se tem este gosto, e sua idade, leitor, não é inferior a 17 anos nem superior a 21, escreva um simples bilhete postal para o Serviço de Recrutamento e Instrução da Força Aérea, na Avenida António Augusto de Aguiar, 5 — Lisboa. Receberá, gratuitamente, as indicações que pedir. E pode receber, também, algo que vale por uma vida inteira: a alegria de ter encontrado o seu destino, ao serviço da Pátria!

Estabelecimento

Misto de mercearia, taberna e casa de pasto, bem afreguesado e em bom local, no sítio de Amaro Gonçalves, trespassa-se.

Tartar com Armindo Madeira Guerreiro, no referido estabelecimento.

GAZETILHA

O Canto do Cuco Ao Leitor

Com a tua habilidade E uma ponta de maldade Perguntas-me o que há de novo: Se a verdade, nua e crua, A cada esquina da rua, Anda na boca do povo!...

Mais uma volta da esfera E ai está a Primavera, Viçosa, cheia de suco. Vem desabrochar as flores, Reviver novos amores E ouvir o cantar do cuco...

Ave que tem o condão, Diz a lenda ou tradição, De adivinhar a idade; O tempo que falta ou sobra Pra se fazer uma obra, Tentei a oportunidade.

Mal vi o cuco, poisado Em cima do meu telhado, Pensei pra c'os meus botões: Já vou saber, afinal, Quando há escola industrial, pra não ter mais ilusões.

Quando vem a nova escola? ... Perguntei: e, assim que ouvту, O cuco, grande mariola, Beteu a asa e fugiu.

Zé da Rua

Dia de São José

De harmonia com o que superiormente foi determinado, durante a semana finda, a figura de S. José serviu de tema às lições proferidas pelo Rev. Padre Manuel Marques Ribeiro Ferreira, professor de Religião e de Moral, aos filiados do Centro Escolar n.º 1 (Externato de Nossa Senhora das Mercês).

O Lar da Criança Agradecimento

Esta prestimosa instituição de caridade local agradece reconhecidamente ao sr. José Amândio Palermo de Mendonça, de Santo Estêvão, a sua generosa oferta, que consistiu do seguinte: 200\$00 em dinheiro, 20 litros de azeite, 40 litros de milho e 40 litros de grãos.

Que o seu gesto benfazejo sirva de exemplo a quantos estão em condições de poder auxiliar os que necessitam.

Excursão a Fátima, Porto e Braga

Realiza-se em Maio, e com o seguinte itinerário: Saida de Vila Real no dia 8 às 6 horas; Mértola, Beja, Évora, (almoço) Montemor-o-Novo, Coruche, e Santarém (pernoita).

Dia 9 — Alpiarça, Chamusca, Golegã, Castelo de Bode (Baraagem) Tomar (almoço) e Coimbra.

Dia 10 — Mealhada, Águeda, Albergaria-a-Velha, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Vila Nova de Gaia e Porto (almoço e pernoita).

Dia 11 — Barreiros, Vila Nova de Famalicão, Braga, (almoço), Bom Jesus do Monte, Sameiro e regresso para o Porto (pernoita).

Dia 12 — Espinho, Ovar, Aveiro, Ilhavo, Vagos, Mira, Figueira da Foz (almoço), Leiria, e Fátima (pernoita).

Dia 13 — Batalha, Alcobaca, e Nazaré (pernoita).

Dia 14 — S. Martinho do Porto, Caldas da Rainha, Vila Franca de Xira (almoço) e Lisboa (pernoita).

Dia 15 — Descanço em Lisboa.

Dia 16 — Cacilhas, Setúbal, Alcácer do Sal, Beja Mértola e Vila Real.

Por ter havido algumas desistências, ainda se encontram lugares vagos e os interessados podem dirigir-se no Mercado 1.º de Maio, em Vila Real de Santo António, a Caetano Aguilera Munhoz, pessoalmente ou por escrito.

Dos Livros...

Aprenda a redigir

Da Campanha Nacional de Educação de Adultos, da sua série C — Coleção Educativa — recebemos o seu n.º 4. Este interessante livro, da autoria de José H. Saraiva, é integrado no Plano de Educação Popular.

Trata-se de um simpático volume de 308 páginas, que o seu autor escreveu com esmero e cujo trabalho dedica a sua esposa e filhos. Obra sadia e cultural, a todos os títulos notável e digna de ser lida por toda a gente.

Apontamentos sobre a língua, citações dos nossos melhores autores, apreciações dos diversos géneros literários, teatro, crítica, etc.

É um livro de pequeno formato mas, permite-se o termo, de grande envergadura. Nele se cria o gosto pela redacção, apontando erros e criando temas através de exercícios.

Com uma interessante capa de Nuno Sampaio, a obra apresenta-se estruturalmente bem delineada, pelo que felicitamos o seu autor e agradecemos a oferta dos exemplares.

Colecções «Dez» e «Os Melhores romances de aventuras»

Destas colecções, da Livraria Clássica Editora, estão publicados os n.ºs 32 e 52, respectivamente intitulados «Dez piratas temíveis» e «Cidade sem lei», o primeiro da autoria de Américo Faria, o segundo versão portuguesa de um original de Frank Gruber.

Eis os piratas temíveis, cujas aventuras são descritas: Menguelo Lercaro, António de Faria, Tomás Blood, Capitão Kidd, Henry Morgan, Teach — o Barbanegra, Paul Jones, Jean Lafitte, Capitão Thompson e Charlie Madsen.

Com uma capa «muito movimentada», o romance de Frank Gruber segue na esteira dos originais da colecção, lendo-se com muito agrado e crescente interesse como os anteriores cinquenta e seis. Agradecemos por ele e pelos «Dez piratas».

Visitantes ilustres

A cidade ultimamente tem sido visitada por algumas pessoas ilustres. Na passada semana, conforme noticiámos, recebeu a visita do sr. Capitão Teófilo Duarte, ilustre Administrador do Banco Nacional Ultramarino, que almoçou em casa do seu amigo e antigo condiscípulo, sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Tavira.

Durante a semana finda permaneceu nesta cidade com sua esposa o sr. Eng.º Couto dos Santos, ilustre correio-mor.

Assinal o «Povo Algarvio»



AGRADECIMENTO

A Família de João Marques de Campos, cumpre o doloroso dever de agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Igualmente agradece a todas as que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

Aproveita também este ensejo para agradecer ainda a algumas pessoas a quem não o fez directamente em virtude da ilegitimidade de nomes e desconhecimento de moradas.

Para todos os que a acompanharam em tão doloroso transe vai o seu mais profundo reconhecimento

Teatro António Pinheiro

— Espectáculos da Semana:

Hoje apresenta em espectáculo para crianças com mais de 6 anos, O Despertar, uma história apaixonante cheia de ternura duma família de pioneiros americanos. Um hino à natureza e ao homem que enfrentando a luta sem desfalco e confiante no futuro, procura o caminho melhor e a razão da sua própria existência, com os grandes artistas Gregory Pech, Jane Wiman e o pequeno actor Claude Jarman, Jr. Uma obra-prima da cinematografia em technicolor.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, Eddie Constantine, o bruto simpático do cinema europeu, o inconfundível interprete de o «Eterno Feminino», volta de novo a estar entre nós num dos seus maiores êxitos: Ela é de gritos. Um filme onde há de tudo: Tiros, murros, perseguições e beijos. Em complemento, um assunto adacioso que toca com os nervos Obsessão, com James Mason e June Havoc. Uma linda mulher vê-se torturada e obsecada por ideias estranhas, que envolvem o seu passado e ameaçam o seu presente e o seu futuro. No programa faz parte o mais completo documentário sobre A visita de sua Majestade a Rainha Isabel II focando todos os aspectos desde a sua chegada a Portugal, até à partida do Porto para a Inglaterra, destacando-se mais alguns aspectos da chegada ao Montijo e do cortejo até Queluz. Espectáculo em S. Carlos visita ao Bairro da Ajuda, Câmara Municipal, Alcobaca, Vila Franca (vendo-se os ranchos folclóricos, campinos, etc.) partida de avião para o Porto — chegada ao Palácio da Bolsa — partida para Inglaterra.

Sábado, em espectáculo para maiores de 18 anos, Morreu há 15 anos. Uma história patética fortemente emotiva dolorosamente humana, com a famosa artista do cinema italiano Lila Rocco. Em complemento, Coisas de Mulher, com Zully Moreno, um grande problema social num filme cheio de bom humor; uma mu enfrentando um dilema difícil: o matrimónio ou a profissão.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.